



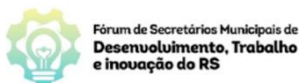
Plano Municipal de Atração de Investimentos

Soledade

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	12
3. Stakeholders e Processos Administrativos	15
4. Matriz de Impacto	18
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	21
6. Mapa de Fomento	63
7. Matriz SWOT Municipal	69
8. Matriz de Avaliação Estratégica	77
9. Canvas de Projetos Estratégicos	82
Conclusão e Compromissos	85



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Soledade foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Soledade enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas ao turismo, expansão industrial, modernização do comércio, qualificação profissional e melhorias na infraestrutura urbana e industrial, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.



Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo de Soledade, liderada pelo Secretário Eduardo José Tatim Rotava, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica o Prefeito Municipal Paulo Ricardo Cattaneo, a Secretária Adjunta de Desenvolvimento Econômico Gisele Piccoli Valendorff e o estagiário João Vicente Fagundes.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Sr. Paulo Ricardo Cattaneo, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Soledade.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Soledade. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Soledade se destaca nacionalmente como o maior centro de comercialização de pedras preciosas do Brasil e pela realização da Exposol, a maior feira do setor na América Latina. Essa identidade sólida, empreendedora e reconhecida amplia a visibilidade do município e fortalece sua vocação econômica. A localização estratégica na BR-386 duplicada, somada à ligação direta com todas as regiões do Estado e com o Porto de Rio Grande, cria condições logísticas privilegiadas para o escoamento da produção e para a chegada de visitantes e investidores.

O município também vive um momento promissor com o aeroporto em fase de pavimentação, o que potencializa o desenvolvimento turístico, a logística e a integração regional. Além disso, a presença da empresa Vibra, um dos grandes nomes da avicultura nacional, com mais de 1.300 funcionários, evidencia um ambiente industrial consolidado, capaz de atrair novas cadeias produtivas. No campo do turismo, Soledade apresenta forte vocação para experiências diversificadas da aventura ao turismo religioso, gastronômico e energético apoiada ainda por infraestrutura para grandes eventos, como o Parque Centenário Rui Ortiz e roteiros integrados como o Caminho das Pedras Preciosas.



Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Maior centro de comercialização de pedras preciosas do Brasil	Déficit habitacional, com necessidade de novas moradias.	Atrair investidores nacionais e internacionais para os setores de indústria, turismo e hotelaria.
Tem a maior feira de pedras preciosas da America Latina a Exposol	Carência de rede hoteleira estruturada para atender a crescente demanda turística e de eventos.	Implantar infraestrutura moderna nas áreas industrial e turística, com vias pavimentadas, iluminação, paisagismo, sinalização e espaços de apoio ao visitante.
Localização estratégica na BR-386 duplicada	Falta de infraestrutura adequada na área industrial e turística, como acessos pavimentados, sinalização, banheiros públicos, estacionamento e pontos de apoio.	
Aeroporto municipal em fase de pavimentação, ampliando o potencial	Necessidade de qualificação profissional no turismo, comércio,	Atrair redes de hotelaria e empreendimentos de hospedagem, fortalecendo a



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
logístico e turístico.	gastronomia e serviços.	capacidade receptiva da cidade.
Ligação direta com todas as regiões ligação direta ao porto de Rio Grande	Capacitar taxistas, motoristas de aplicativo e comerciantes para promover o turismo local.	Aproveitar a BR-386 duplicada como eixo de desenvolvimento e escoamento de produção.
Presença da empresa Vibra, do setor de avicultura, com mais de 1.300 funcionários e estrutura completa (incubatório, fábrica de ração e frigorífico)	Planejamento urbano e ambiental para acompanhar o crescimento sustentável.	fazer pavimentação do aeroporto, fundamental para a expansão logística e turística.
Reconhecimento nacional como Capital das Pedras Preciosas, com forte identidade cultural, empreendedora e turística.	Ampliar a divulgação nacional e internacional de Soledade como polo de negócios e turismo de experiências.	Criar um programa municipal de qualificação turística e comercial, com foco em hospitalidade e atendimento ao visitante.



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Potência em turismo de experiência, com destaque para o turismo de aventura, religioso, gastronômico e o turismo das energias das pedras		Estimular parcerias público-privadas (PPPs) para infraestrutura, hotelaria e turismo.
Estrutura consolidada para grandes eventos (Parque Centenário Rui Ortiz, Exposol, festivais e roteiros integrados).		Consolidar Soledade como referência nacional e latino-americana em pedras preciosas, avicultura e turismo de experiências.
Integração regional pelo Caminho das Pedras Preciosas e pela Rota da Fé, unindo cultura, turismo e desenvolvimento.		Promover crescimento equilibrado e sustentável, valorizando o empreendedorismo, a cultura e a qualidade de vida.

Diante desses desafios e oportunidades, o Plano de Atração de Investimentos surge como instrumento essencial para orientar ações estratégicas. As expectativas incluem atrair investidores nacionais e internacionais para os setores de indústria, turismo e hotelaria,



além de implantar infraestrutura moderna nas áreas produtivas e turísticas, com vias pavimentadas, iluminação, paisagismo, sinalização e espaços de apoio ao visitante.

O plano também busca fortalecer a capacidade receptiva da cidade por meio da atração de redes hoteleiras e novos empreendimentos de hospedagem. A pavimentação do aeroporto é considerada essencial para expandir o potencial logístico e turístico, enquanto a BR-386 duplicada deve ser explorada como eixo de desenvolvimento, integrando produção, mobilidade e oportunidades de negócios.

Outra expectativa central é estruturar um programa municipal de qualificação profissional, especialmente voltado à hospitalidade e ao atendimento ao visitante, criando uma cultura de excelência em serviços. O estímulo a parcerias público-privadas (PPPs) também é fundamental para viabilizar obras e equipamentos de grande porte, especialmente relacionados à hotelaria, turismo e infraestrutura urbana.

Por fim, o plano pretende consolidar Soledade como referência nacional e latino-americana não só em pedras preciosas, mas também em avicultura e turismo de experiências, promovendo um crescimento equilibrado e sustentável, valorizando sua identidade cultural, seu empreendedorismo e a qualidade de vida de sua população. Os dados apontam que Soledade tem vantagens competitivas claras — logística privilegiada, identidade econômica consolidada, eventos de grande porte e forte potencial turístico — mas enfrenta gargalos que, se superados, destravarão um ciclo de desenvolvimento acelerado. Isso indica que a estratégia de atração de investimentos deve priorizar:

Infraestrutura básica e turística, tornando a cidade mais atrativa para negócios e visitantes;

Logística, com o aeroporto e a BR-386 como pilares;

Indústria e cadeias produtivas ligadas à avicultura e ao setor mineral;



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Qualificação de mão de obra, garantindo competitividade;

Parcerias público-privadas, como motor para viabilização de grandes projetos.

Assim, Soledade reúne condições únicas para avançar na consolidação de um ambiente favorável aos investimentos, fortalecendo sua posição como polo de negócios, turismo e desenvolvimento regional.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção propõe um ponto de partida para compreender as forças, fragilidades e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Soledade-RS. A análise busca alinhar a visão entre os atores locais e construir uma base comum para as decisões estratégicas que orientarão o futuro econômico do município.

Com base no Painel de Dados Municipais, reuniram-se informações que retratam a realidade territorial, produtiva e social de Soledade-RS. Esses indicadores que abrangem população, renda, escolarização, estrutura produtiva e infraestrutura urbana formam o alicerce sobre o qual o município poderá definir, com maior precisão, suas prioridades de ação, estratégias de fomento e políticas de desenvolvimento, fortalecendo sua capacidade de atrair investimentos de forma sustentável e coerente com sua identidade.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	29981	RS em Dados	2022
"Salário médio mensal dos trabalhadores formais "	2,1 salários mínimos	IBGE	2022
"Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade"	99,37%	IBGE	2022



Indicador	Dados	Fonte	Ano
"Trabalhadores com ensino superior"	598	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,731	IBGE	2010
PIB per capita	45.230,98	IBGE	2021
IDESE	0,75	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	2150	RS em Dados	2024
Exportações	\$92.277,65	RS em Dados	2024
Importações	\$9.998,71	RS em Dados	2024
"Setores econômicos predominantes"	serviços, indústria de transformação	RS em Dados	2024
Empregos formais	6728	IBGE	2022
"Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede"	81,38%	IBGE	2022



Os dados revelam um município com quase 30 mil habitantes (29.981 em 2022), boa qualidade educacional, demonstrada pela taxa de escolarização de 6 a 14 anos em 99,37%, e um salário médio formal equivalente a 2,1 salários mínimos. A base produtiva já consolidada inclui 2.150 estabelecimentos registrados em 2024 e 6.728 empregos formais, com destaque para o setor de serviços e para a indústria de transformação, que constituem os eixos predominantes da economia local.

O desempenho socioeconômico de Soledade-RS também se reflete em indicadores estruturais como o IDH de 0,731 e o IDESE de 0,75, além de um PIB per capita de R\$ 45.230,98, apontando para um ambiente econômico moderadamente desenvolvido, com potencial de qualificação e expansão. No comércio exterior, ainda que os números sejam modestos US\$ 92.277,65 em exportações e US\$ 9.998,71 em importações em 2024 eles revelam espaço para diversificação e inserção em cadeias produtivas de maior valor agregado.

Na infraestrutura urbana, o município apresenta 81,38% de cobertura de esgotamento sanitário, índice que demonstra avanço, mas ainda requer ampliação para sustentar o crescimento populacional e empresarial projetado. No campo da qualificação, observa-se que 598 trabalhadores possuem ensino superior, indicando a necessidade de ampliar a formação técnica e profissional especializada para fortalecer ainda mais a competitividade local.

Mais do que números, o painel traduz o ritmo e o potencial de transformação de Soledade-RS mostrando como sua estrutura produtiva, capacidade educacional, ambiente socioeconômico e dinâmica populacional se articulam para formar o cenário atual. A partir dessa leitura integrada, foi possível identificar os vetores de crescimento e os pontos críticos que fundamentam as prioridades de investimento e as ações estratégicas propostas para o município, orientando-o rumo a um desenvolvimento sólido, equilibrado e estrategicamente direcionado.



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Compreender quem são os atores-chave e como os processos administrativos funcionam é fundamental para estruturar um ambiente favorável à atração de investimentos. Esta seção apresenta o Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Soledade-RS, identificando as principais instituições envolvidas no desenvolvimento econômico do município e analisando o grau de articulação entre elas. O objetivo é reconhecer potenciais de colaboração, gargalos operacionais e oportunidades de modernização, fortalecendo a governança local e a capacidade do poder público de atuar de forma integrada, ágil e estratégica na promoção de novos investimentos.

A tabela a seguir permite identificar os principais stakeholders e processos administrativos relacionados à atração de investimentos em Soledade-RS. Ela evidencia prazos médios, níveis de digitalização e o papel de cada setor na jornada do investidor, destacando pontos fortes e aspectos que ainda demandam modernização. De forma geral, observa-se que áreas essenciais como Desenvolvimento Econômico, Corpo de Bombeiros, Sala do Empreendedor e Cadastur já contam com processos digitalizados e ágeis, enquanto outros setores apresentam digitalização parcial ou inexistente, como é o caso da Secretaria da Fazenda.



Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder (Secretaria/Conselho/Órgão)	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Desenvolvimento Econômico, inovação e turismo	Licenciamento	7 a 30 dias	Sim
Departamento de meio ambiente	Registro	10 a 30 dias	Parcial
Departamento de planejamento	Autorização	7 a 30 dias	Parcial
sec. de obras		7 a 15 dias	Sim
sec. da fazenda		7 a 20 dias	Não
Vigilância sanitária		7 a 15 dias	Parcial
corpo de bombeiros		7 a 15 dias	Sim



Stakeholder (Secretaria/Conselho/Órgão)	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
sala do empreendedor		1h	Sim
Cadastur		1h	Sim

A análise conjunta desses dados demonstra que Soledade-RS já possui avanços importantes na digitalização e na agilidade de processos voltados à abertura e regularização de negócios, mas ainda enfrenta desafios ligados à integração entre setores, padronização de procedimentos e ampliação das soluções tecnológicas. O fortalecimento dessa articulação institucional é essencial para construir um ambiente mais eficiente, transparente e atrativo ao investidor, contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico sustentável do município.



4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica trazem a Soledade permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

Em Soledade-RS, o território apresenta características produtivas, turísticas e logísticas muito particulares como a presença da BR-386 duplicada, a vocação natural para os setores de pedras preciosas, agroindústria e turismo de experiências que impactam diretamente sua atratividade para novos empreendimentos. Avaliar esses instrumentos legais, sob a ótica do investidor e da gestão pública, é um passo decisivo para alinhar planejamento territorial, sustentabilidade e dinamismo econômico, promovendo um ambiente mais competitivo, transparente e acolhedor à inovação.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Zona de Produção e Inovação, MACROZONAS com vocação produtiva, Localização estratégica (BR-386 e RS-332 e Boa aceitação de usos mistos (comércio + serviços +	Exigência de Estudo de Impacto de Vizinhança para empreendimentos grandes, Regras rígidas para áreas de APP e recursos hídricos e Limites de ocupação nas Macrozonas de proteção	Turismo de experiência e aventura nas Macrozonas de Encostas, Turismo das Pedras Preciosas e



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
	residencial)	(mananciais e encostas)	Geoturismo
Licenciamento Ambiental	Taxas com valores acessíveis para pequenos empreendimentos, Licenciamento municipalizado para atividades de impacto local, Rapidez em licenças simples, Regras claras para manejo florestal e rural e Possibilidade de incentivos fiscais.	Processos múltiplos para o mesmo empreendimento, Custos elevados para empreendimentos de porte médio e grande, Atividades urbanas com supressão de árvores exigem licenças específicas e Taxas devem ser pagas mesmo com indeferimento	Atrair agroindústrias e turismo rural, Promover regularização ambiental como estímulo à instalação industrial, Incentivar empresas sustentáveis com incentivos municipais
Lei da Liberdade Econômica	Dispensa total de alvará para atividades de baixo risco, Funcionamento em qualquer horário e dia da semana, Dispensa de taxas para empresas de baixo risco e Aprovação tácita (alvará automático) se o Município não	Aprovação tácita não se aplica a atividades com impacto ambiental significativo, Aprovação tácita não vale para processos tributários e outros temas sensíveis e Não substitui legislações ambientais, urbanísticas e	Reduzir drasticamente a burocracia para comércio e serviços, Atrair pequenas indústrias e startups com exigências simplificadas e



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
	cumprir prazo	sanitárias	Reforço da imagem de Soledade como cidade pró-negócios

Assim, ao analisar conjuntamente o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica, observa-se que Soledade possui um conjunto robusto de normas que, quando bem articuladas, podem ampliar sua capacidade de atrair investimentos, destravar projetos estratégicos e consolidar o município como referência regional em desenvolvimento sustentável, inovação e ambiente favorável aos negócios.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A planilha de Análise Setorial reúne informações sobre os principais setores e atividades econômicas do município de **Soledade/RS**, oferecendo um panorama estruturado do perfil produtivo local com base nos dados apresentados. A partir da caracterização dos segmentos, de seu porte, grau de inovação, potencial de crescimento e desafios identificados, torna-se possível compreender de forma integrada o funcionamento do ecossistema econômico municipal.

Essa leitura, construída a partir das evidências levantadas, é essencial para orientar ações estratégicas de fomento, qualificação e atração de investimentos. Permite, ainda, fortalecer os setores mais dinâmicos, apoiar aqueles que enfrentam maiores barreiras e incentivar a modernização de atividades tradicionais, contribuindo para a transição do município para modelos produtivos mais sustentáveis, eficientes e competitivos.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Vibra Foods Vibra Agroindustrial	Grande	Alto	a) Cadeia já instalada e integrada A unidade de Soledade já é um parque fabril	a) Infraestrutura viária e de acesso O próprio presidente da empresa apontou a necessidade de



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			completo: frigorífico, fábrica de ração (2021) e, desde o fim de 2024, um incubatório moderno, tudo integrado no município. O incubatório recebeu R\$ 70 milhões em investimentos, tem 6,4 mil m ² e capacidade para 7 milhões de pintos/mês, atendendo mais de 150 produtores integrados da região, com tendência de aumentar esse número. b) Capacidade produtiva em crescimento	melhorias no acesso à planta: hoje o fluxo diário de 1.200 funcionários e dezenas de caminhões passa por vias com padrão ainda “rural”, o que vira gargalo para aumento de produção. A expansão para 160–240 mil frangos/dia exige: Melhoria de acessos (largura, pavimentação, trevos/retornos seguros); Adequação para trânsito pesado (carga viva, ração,



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			O plano original anunciado ao Estado em 2020 falava em R\$ 500 milhões em Soledade, com produção de cerca de 8 mil toneladas de frango/mês, 1,5 mil empregos diretos e integração de mais de 250 produtores (fábrica de ração, incubatório e frigorífico). Matérias recentes destacam que Soledade já emprega mais de 1.200 pessoas na unidade e que há plano de ampliar o abate de 100 mil frangos/dia para 160 mil até 2027 e 240 mil até 2030, o	congelados); Sinalização e segurança viária para trabalhadores e comunidade. b) Custos de insumos e volatilidade do mercado Em 2021, a Vibra chegou a suspender parte da operação do frigorífico de Soledade e demitir funcionários devido ao aumento de 120% no custo dos insumos de produção de frango (basicamente milho, soja, energia etc.). Isso mostra que,



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			que significa margem clara de expansão se as condições forem favoráveis. c) Vínculo estratégico com o território A Vibra trata o parque fabril de Soledade como um dos principais ativos da empresa, com operação moderna e foco em ampliar portfólio e mercados a partir daqui. A localização (entroncamento RS-332 / RS-471 e proximidade da BR-386) favorece logística de grãos, ração e escoamento	mesmo com potencial produtivo, expansão depende de cenário competitivo de custos (grãos, logística, energia, crédito rural), não só de vontade da empresa ou do município. c) Licenciamento ambiental e capacidade de suporte Ampliações de abate, aviários, silos, lagoas de tratamento e trânsito de caminhões trazem: Mais carga sobre recursos hídricos;



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			da produção para o mercado interno e exportação. O modelo de integração com produtores familiares (150 já atendidos, com espaço para chegar a 250 ou mais) reforça o potencial de expansão rural em todo o entorno de Soledade. d) Força da marca e mercados A Vibra é uma das maiores empresas avícolas do Brasil, com cadeia completa do campo ao varejo, mais de 6 mil funcionários, 900	Maior geração de efluentes, odores e resíduos; Mais pressão por manejo adequado de dejetos nas propriedades integradas. Isso exige licenciamento ambiental robusto (municipal e, em alguns casos, estadual), bons projetos de mitigação e monitoramento constante. Se não houver alinhamento entre empresa – município – órgãos ambientais, a



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			famílias integradas e exportações para 70+ países — ou seja, se existe demanda global para crescer, Soledade é um dos lugares candidatos a receber esse crescimento.	expansão pode ficar mais lenta ou judicializada. d) Ordenamento territorial e convivência com a cidade A planta está em área industrial à beira de rodovia, mas a expansão urbana de Soledade tende a aproximar bairros residenciais desse eixo. Potenciais conflitos: Queixas de odor, ruído, trânsito pesado; Necessidade de



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				manter faixas de amortecimento entre uso industrial/agronegócio e moradia. Isso demanda uso inteligente do Plano Diretor (ZPI, macrozonas, vias estruturantes) para garantir que a expansão da Vibra não trave nem a qualidade de vida urbana, nem o crescimento da empresa. e) Trabalho, qualificação e serviços urbanos Para chegar em 1,5 mil empregos diretos



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				ou mais, a empresa precisará de: Mão de obra estável e qualificada; Moradia, transporte coletivo, saúde, educação e serviços para esses trabalhadores. Se o município não acompanhar com habitação, mobilidade, saúde e qualificação profissional, vira barreira “social” à expansão (rotatividade alta, dificuldade de retenção de pessoal, etc.).



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Setor Pedrista	Grande	Médio	a) Identidade territorial única no Brasil Soledade é Capital Nacional das Pedras Preciosas por lei — isso cria uma marca territorial forte, difícil de ser copiada. A cidade já está consolidada no imaginário do turista e do comerciante como referência nacional em gemas, joias, artesanato mineral e geologia. b) Exposol como maior vitrine da América Latina	a) Falta de padronização, certificação e identidade visual unificada Cada loja, cada pedrista, cada marca atua de uma maneira. Isso traz impactos: dificulta exportação, prejudica marketing conjunto, reduz percepção de valor, dificulta storytelling. O setor perde dinheiro por não ter



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			A feira atrai mais de 200 mil visitantes, compradores internacionais e redes varejistas. A Exposol é o principal mecanismo de: internacionalização do setor, networking, venda direta, atração de investidores e compradores de alto padrão. c) Cadeia produtiva muito diversificada	uma marca territorial unificada: “Pedras de Soledade – Origem Garantida”. b) Exportação ainda muito burocrática e cara A maioria dos pedristas depende de: despachantes caros, pequenos volumes, falta de escala, desconhecimento de normas internacionais. Isso trava a entrada em mercados



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			Soledade tem um dos poucos arranjos produtivos do Brasil com: mineração, beneficiamento, lapidação, design de joias, confeção de peças decorativas, atacado, varejo, e agora forte presença no turismo mineral (geoturismo). Essa diversificação	importantes como: China (decoração), EUA (energia e wellness), Europa (interior design). c) Dependência da Exposol para grandes vendas Muitos artesãos e lojistas têm 40% a 70% da renda anual concentrada na feira. Isso cria vulnerabilidade financeira e falta de previsibilidade. d) Falta de inovação em design e



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			permite crescimento em várias frentes ao mesmo tempo: produção, comércio, turismo, exportação e tecnologia. d) Tendência global de produtos naturais, místicos e de decoração O mercado internacional — EUA, Europa e China — aumentou a procura por: pedras energéticas, geodos, decoração natural, produtos de bem-	acabamento Grande parte das peças ainda é vendida em estado bruto. Quem vende design + história + significado ganha 5x mais. Sem uma escola permanente de: design, ourivesaria moderna, lapidação avançada, o setor corre risco de ficar na base da cadeia enquanto outros municípios levam o valor agregado.



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			estar. Soledade está diretamente alinhada com essa tendência. e) Potencial turístico enorme e ainda subaproveitado O setor pedrista é o maior ativo turístico do município, com espaço para: visitas guiadas, roteiros de garimpo, museus e centros de interpretação, esculturas gigantes (como tu já pediu),	e) Gargalos ambientais e burocráticos no garimpo Regularização de áreas, licenças e autorizações ambientais ainda são: lentas, custosas, sujeitas a interpretação. Isso desestimula novos investimentos em: minas, cooperativas,



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			turismo de energias e terapias, comércio temático. Esse potencial pode dobrar o fluxo turístico anual da cidade. f) Possibilidade de certificação e rastreabilidade No mundo todo cresce a demanda por: origem certificada, práticas ESG, extração responsável, comércio justo.	associações, beneficiamento. f) Falta de políticas de fomento específicas O setor carece de: linhas de crédito próprias (FGI, BRDE, BNDES), incubadoras de lapidários, incentivos tecnológicos, apoio formal à exportação (como Apex ou Sebrae estruturado).



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			Soledade pode liderar esse debate no Brasil e transformar isso em valor agregado. g) Acesso logístico central no RS BR-386 duplicada na região, perto do aeroporto (futuro pavimentado), acesso rápido para Porto Alegre e Serra. Isso ajuda tanto o setor quanto o turismo.	g) Falta de maior formalização Ainda há: informalidade na cadeia, vendas sem nota, ausência de registro de marca, falta de CNPJ adequado. Isso dificulta: acesso a crédito, exportação, parcerias internacionais,



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				certificações de qualidade. h) Turismo mineral ainda pouco estruturado Hoje o turista vai para Soledade “comprar”, não “vivenciar”. Sem: roteiros permanentes, museu de grande porte, esculturas gigantes (como o garimpeiro 60m que tu pediu),



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				centro de visitação, guias credenciados, marketing unificado,
metalmecanica	Médio	Médio	a) Demanda crescente da Vibra Agroindustrial e de toda a cadeia avícola O setor metalmecânico é um dos mais beneficiados pela presença da Vibra, pois fornece e pode fornecer: estruturas metálicas para aviários modernos, climatização,	a) Falta de mão de obra qualificada Os principais gargalos: soldadores profissionais, torneiros mecânicos, projetistas, operadores de CNC, mecânicos industriais.



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			peças de reposição, sistemas de ventilação e exaustão, portões, divisórias, corrimãos e plataformas, manutenção industrial, corte e dobra de chapas. A expansão da Vibra (que tu já mapeou comigo) significa mais demanda local e regional, criando um mercado estável. b) Proximidade com cadeias que	As empresas relatam dificuldade em reter mão de obra técnica — esse é hoje um dos maiores obstáculos. b) Baixa escala industrial Grande parte do setor ainda é: serralheria, oficinas de pequeno porte, prestação de serviço. Poucas empresas operam com escala industrial, limitando: exportação,



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			demandam metalurgia Soledade é polo de vários setores que precisam do metalmecânico: construção civil (residencial e industrial), setor pedrista (estruturas, vitrines, suportes, máquinas), setor agrícola (implementos pequenos e médios), manutenção de frota (empresas de transporte e avicultura),	fornecimento para grandes indústrias, certificações ISO, concorrência com players maiores da Serra Gaúcha. c) Limitações em tecnologia e automação Falta: corte a laser, dobra CNC avançada, robôs de solda, engenharia de processo.



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			cooperativas, indústrias de ração e logística. Ou seja: muitos setores dependem do metalmecânico ao mesmo tempo. c) Capacidade de crescer com o fomento industrial do município Com a ampliação: do Parque de Eventos, da área industrial, das obras públicas e privadas,	Isso reduz capacidade de atender contratos maiores ou mais sofisticados. d) Infraestrutura viária e logística O acesso aos parques industriais precisa de: melhor pavimentação, capacidade para caminhões pesados, segurança viária, energia elétrica mais estável, maior carga instalada



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			e da chegada de novas empresas, o setor metalmeccânico tende a ser um dos primeiros a expandir. d) Setor com barreira de entrada baixa e espaço para mais formalização Ao contrário de setores de alta tecnologia, o metalmeccânico permite: abertura de pequenas fábricas, expansão de serralherias para linhas industriais,	em algumas áreas. Sem isso, novas indústrias hesitam em ampliar operações. e) Burocracias para expansão de plantas industriais Embora a Lei de Liberdade Econômica facilite abertura de empresas, para plantas maiores ainda existem obstáculos: licenciamento ambiental, licenciamento urbanístico,



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			criação de cooperativas, formação rápida de mão de obra. Isso favorece empreendedores locais e atrai novos investimentos. e) Localização estratégica no RS A região tem acesso rápido a: BR-386 (eixo norte-sul), Serra Gaúcha (polo metalúrgico), Alto Taquari,	aterros e movimentação de solo, alvarás industriais, zoneamento restritivo em alguns locais. Sem clareza, empresas preferem investir em cidades concorrentes. f) Falta de capital para modernização Equipamentos metalmecânicos modernos são caros. Pequenos empreendedores não conseguem:



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			Planalto Médio, Centro do Estado. Isso permite que Soledade seja um polo de manutenção, produção e distribuição regional. f) Possibilidade de arranjo produtivo local (APL) Há potencial para criar um APL Metalmecânico de Soledade e Região, integrando: Senai (capacitação), Vibra (demanda âncora),	crédito, garantias, financiamentos longos. Isso reduz a capacidade de crescer tecnologicamente. g) Baixo nível de cooperação entre empresas O setor ainda opera de forma individualizada, sem: compras conjuntas, marketing coletivo, parcerias de



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			empresas locais, setor público. Isso aumenta competitividade e atrai linhas de crédito específicas. g) Grande espaço para industrialização de máquinas e automatização O setor pedrista, de onde tu tens conhecimento profundo, demanda: máquinas de corte, lapidadoras, poliblocks,	inovação, centros de usinagem compartilhados. Isso reduz competitividade regional. 3. RESUMO ESTRATÉGICO Potencial O setor metalmecânico de Soledade tem condições de: dobrar o número de empresas em 5 anos, atender a expansão da Vibra, fornecer



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			mesas vibratórias, estruturas industriais.	equipamentos ao setor pedrista, industrializar máquinas hoje importadas ou compradas de outras regiões, se tornar polo regional de manutenção, estruturas e metal industrial. Barreiras O que trava hoje é: falta de mão de obra técnica, baixa escala, pouca



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				industrialização, carência de crédito para modernização, gargalos ambientais e urbanísticos, necessidade de melhorias no acesso aos parques industriais.
serviços	Grande	Alto	a) Crescimento contínuo da economia de serviços no Brasil O setor de serviços é hoje responsável por mais de 70% do PIB nacional. Soledade acompanha essa tendência,	a) Mão de obra não qualificada O maior gargalo do setor de serviços hoje é: baixa profissionalização, falta de cursos



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			especialmente em: serviços especializados, turismo, saúde, beleza, logística, gastronomia, manutenção, tecnologia, educação profissional. A expansão é natural e contínua.	permanentes, dificuldades em manter padrão de qualidade, alta rotatividade. Sem qualificação, cresce o número de empresas, mas não cresce a qualidade. b) Instabilidade e sazonalidade Muitos serviços dependem: do fluxo turístico, da Exposol, dos eventos públicos,



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			b) Atração turística crescente (pedras, Exposol, turismo religioso, aventura e experiência) Mais turistas significam: mais restaurantes, mais bares, mais hotéis, mais transporte, mais guias turísticos, mais lazer, mais comércio complementar. O setor de serviços é	do movimento industrial e comercial. Nos meses de baixa, há queda de faturamento — especialmente para: bares, hotéis, restaurantes, fotógrafos, artesãos, prestadores autônomos. Isso dificulta expansão e investimento.



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			o principal beneficiado pelo posicionamento de Soledade como Capital Nacional das Pedras Preciosas e polo de eventos. c) Fortalecimento do comércio e do centro urbano Com a Exposol, o setor pedrista, a BR-386 duplicada e o trânsito diário crescente, o ofertante de serviços tem cada vez mais: fluxo de pessoas, demanda espontânea,	c) Falta de inovação e digitalização Grande parte do setor ainda não utiliza: redes sociais de forma profissional, sistemas de gestão, marketing digital, atendimento por WhatsApp Business, plataformas de reserva, PDVs modernos, aplicativos de delivery.



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			oportunidade de expansão. O centro de Soledade e a Farrapos tendem a se transformar em corredores de serviços especializados. d) Crescimento da Vibra e das indústrias Toda expansão industrial gera demanda direta por serviços: alimentação, transporte, serviços técnicos, manutenção elétrica	Isso trava escala e competitividade. d) Espaços urbanos restritos para expansão O centro é forte comercialmente, mas: estacionamentos são limitados, calçadas estreitas, fluxo intenso, poucas áreas para novos serviços de grande porte. Isso empurra alguns negócios para bairros



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			e mecânica, limpeza corporativa, saúde ocupacional, treinamentos, segurança do trabalho, tecnologia e softwares. O setor de serviços cresce na mesma proporção que a indústria cresce. e) Lei de Liberdade Econômica favorece abertura rápida A legislação de Soledade permite:	ou rodovias, mas sem estrutura completa. e) Alta concorrência em serviços simples Especialmente: beleza, alimentação, pequenas manutenções, transporte. Como a barreira de entrada é baixa, há muita competição e margens apertadas. f) Falta de planejamento turístico estruturado



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			abrir empresa de baixo risco sem alvará, trabalhar em qualquer horário, eliminar diversas certidões iniciais, receber alvarás eletrônicos gratuitos. Isso potencializa o setor de serviços como nenhum outro. f) Aumento da profissionalização e da demanda por qualificação Com a presença do Senai, Senac,	O setor de serviços depende diretamente de: rota turística organizada, calendário anual de eventos, sinalização, experiência integrada para o turista. Sem isso, o setor cresce, mas não maximiza seu potencial. g) Dificuldade de acessar crédito e microcrédito



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			Sest/Senat e escolas técnicas, Soledade tem espaço para formar mão de obra em: beleza e estética, turismo, gastronomia, hotelaria, manutenção, logística, tecnologia básica. Isso permite um salto de qualidade no setor. g) Serviços	Muitos pequenos prestadores: não têm garantias, não têm CNPJ adequado, têm pouca formalização. Isso impede: ampliação, compra de equipamentos, profissionalização, abertura de novos pontos.



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			especializados para pedristas, agricultura e comércio Hoje existe uma lacuna forte para: marketing digital, fotografia profissional, design de joias, logística e embalagens, manutenção de máquinas, advocacia empresarial, contabilidade especializada.	



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			Quem preencher essas lacunas cresce muito rápido.	
Comércio	Médio	Médio	a) Crescimento do turismo e dos eventos O comércio é o setor mais impactado positivamente pelo aumento do fluxo turístico de: Exposol (principal porta de entrada de visitantes), turismo mineral, turismo religioso, rotas de aventura,	a) Forte concorrência e baixa diferenciação O comércio de Soledade, como na maioria das cidades médias, sofre com: lojas muito parecidas, pouca inovação, pouca identidade visual, falta de experiência de compra,



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			eventos no Parque Rui Ortiz, feiras e encontros regionais. Mais visitantes = mais vendas, mais bares, mais lojas, mais fluxo no centro. b) Soledade como polo regional de compras Soledade já é referência para municípios vizinhos em: comércio de pedras preciosas, lojas de vestuário,	produtos similares. Isso gera margens menores e competição por preço. b) Qualificação limitada de vendedores e gestores Os comerciantes relatam dificuldade em: atendimento, técnicas de venda, organização de vitrine, gestão financeira,



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			agropecuárias, materiais de construção, eletrodomésticos, serviços financeiros, celulares e eletrônicos, mercados e atacarejos. Ou seja: boa parte da micro-região vem comprar em Soledade. c) Localização estratégica (BR-386 e eixos estaduais) A duplicação da 386 e	marketing digital. Sem isso, o comércio perde competitividade. c) Sazonalidade forte As vendas aumentam muito em: Exposol, Natal, Dia das Mães, inverno (moda), dias de pagamento. E caem em meses “mortos”. Isso dificulta planejamento



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			a posição central no RS tornam Soledade ponto de parada natural: para refeições, compras rápidas, abastecimento, turismo de passagem. Isso favorece o comércio de rua e o corredor Farrapos. d) Expansão populacional e industrial Com Vibra, novos loteamentos, expansão imobiliária e chegada de	financeiro. d) Falta de estacionamento e estrutura urbana No centro: vagas limitadas, trânsito intenso, calçadas estreitas, pouca área para lojas maiores, acessibilidade insuficiente. Isso dificulta compras rápidas e movimento alto. e) Baixa integração



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			trabalhadores, há aumento: de consumo, de renda, de demanda por produtos básicos e especializados. Crescimento industrial = mais comércio forte. e) Comércio digital pouco explorado (grande oportunidade) A maioria das lojas ainda não aproveita: vendas online,	com o turismo Turistas vêm para Soledade e visitam: Exposol, pedristas, lojas específicas. Mas nem sempre circulam pelo comércio geral da cidade. Isso é oportunidade perdida. f) Falta de investimentos em inovação Poucas lojas possuem:



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			Catálogo no WhatsApp Business, Instagram Shopping, marketplaces locais, entregas rápidas. Quem entrar nessa linha agora fica à frente do mercado. f) Lei de Liberdade Econômica facilita abertura de lojas Soledade é uma das cidades onde: lojas de baixo risco podem abrir sem alvará prévio, horário de	PDV moderno, sistemas de gestão (ERP), controle de estoque, programa de fidelidade, venda multicanal (loja + online). Isso diminui competitividade com grandes centros. g) Dificuldade de acesso a crédito Pequenos comerciantes enfrentam: garantias



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			funcionamento é livre, certidões de início de operação são dispensadas. Isso cria um ambiente extremamente favorável ao comércio. g) Potencial de revitalizar o centro como polo de compras Com alguns investimentos municipais, o centro pode se tornar: mais atrativo, mais bonito,	insuficientes, juros altos, pouca informação sobre linhas do BRDE, Sebrae, Banrisul, Sicredi e Cresol. Sem crédito acessível, é difícil expandir, reformar ou modernizar.



Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/Médio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			mais movimentado, mais visitado por turistas e moradores. Isso fortalece o comércio de moda, presentes, decoração, cafés, etc.	

O perfil produtivo de Soledade-RS demonstra um ecossistema econômico diversificado, composto por setores tradicionais e emergentes. A análise setorial evidencia diferenças de porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas por cada segmento, permitindo compreender como se estrutura a atividade econômica local. Esses dados mostram onde há maior dinamismo, onde o município apresenta desafios e quais setores possuem maior capacidade de expansão e modernização. Com essa visão integrada, torna-se possível direcionar políticas de fomento, qualificação, apoio ao empreendedor e atração de novos investimentos, fortalecendo setores estratégicos e incentivando a inovação e a competitividade no município.



6. Mapa de Fomento

Grandes projetos não se materializam apenas pela vontade — e Soledade-RS reconhece que a articulação de parcerias e mecanismos de fomento é decisiva para transformar planejamentos em resultados reais. A partir da análise das fontes de financiamento e cooperação presentes na Planilha 6, o município vem estruturando uma estratégia de captação multissetorial, envolvendo recursos públicos, privados e internacionais, com diferentes níveis de aderência, exigências e potencial de impacto. O objetivo é diversificar caminhos de investimento e ampliar a capacidade de execução das políticas de desenvolvimento econômico.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo (Público/Privado/Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/Média/Baixa)
Emendas Parlamentares (estaduais e federais)	Público	1 Ano	Projetos claros; prestação de contas	Execução da obra/compra; manutenção	Alta
Secretaria Estadual de Turismo – Fundos e	Público	6 a 12 meses	Projetos turísticos estruturados; contrapartida mínima	Sinalização, apoio técnico, execução de obra	Alta



Fonte de Recurso	Tipo (Público/Privado/Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/Média/Baixa)
Editais					
Secretaria Estadual da Inovação, Ciência e Tecnologia	Público	6 a 18 meses	Projetos de inovação, parques industriais, incubadoras	Criar ou fortalecer ecossistema local	Alta
Vibra Agroindustrial – Expansão e projetos complementares	Privado	1 a 5 anos	Infraestrutura, acesso, segurança jurídica	Melhoria de acessos; carga elétrica; zoneamento	Alta
Setor Pedrista – Turismo mineral e inovação	Privado	6 meses a 3 anos	Projetos turísticos e comerciais estruturados	Apoio urbanístico, isenções de baixo impacto	Alta
Redes Hoteleiras e	Privado	1 a 3 anos	Garantia de demanda;	Facilitação de licenças; plano	Alta



Fonte de Recurso	Tipo (Público/Privado/Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/Média/Baixa)
Gastronômicas			localização; incentivos básicos	turístico sólido	
Construtoras e loteadoras	Privado	1 a 4 anos	Plano Diretor claro; viabilidade urbana	Infraestrutura pública; mobilidade	Alta
BID – Desenvolvimento urbano, turismo, ESG	Internacional	18 a 36 meses	Projeto robusto; impacto social; governança	Equipe técnica, transparência, contrapartida	Média
UNESCO / ONU (Cultura, turismo e sustentabilidade)	Internacional	12 a 24 meses	Projetos culturais ou ambientais estruturados	Equipe técnica e continuidade	Baixa
Apex Brasil – Exportação do setor pedreira	Internacional	6 a 12 meses	Plano de exportação; consórcio de empresas	Facilitar ambiente e promover setor	Alta



Fonte de Recurso	Tipo (Público/Privado/Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/Média/Baixa)
BRDE – Linha Turismo, energia, inovação e produção	Público	3 a 12 meses	Viabilidade econômica; garantias; projetos executivos	Agilizar licenciamentos; facilitar implantação	Alta
BNDES – Programas de desenvolvimento regional	Público	6 a 18 meses	Proposta estruturada; impacto socioeconômico	Infraestrutura urbana; garantias institucionais	Alta
Fundos Municipais	Público	1 a 3 anos	Previsão orçamentária; aprovação em conselho	Execução direta dos projetos	Alta
Shopping, atacarejos, redes de varejo	Privado	1 a 3 anos	Estudo de demanda; acesso; zoneamento	Melhorias viárias; incentivos moderados	Média



Fonte de Recurso	Tipo (Público/Privado/Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/Média/Baixa)
SEBRAE – Cidade Empreendedora	Público	12 meses	Adesão formal; plano de trabalho	Estruturar políticas; equipe técnica local	Média

Entre as fontes públicas, destacam-se programas estaduais e federais com alta aderência às necessidades de Soledade, sobretudo nas áreas de infraestrutura urbana, desenvolvimento produtivo e inovação. Linhas de financiamento como as de bancos públicos de fomento com prazos médios adequados e exigências proporcionais ao porte dos projetos aparecem como instrumentos acessíveis para iniciativas de médio e grande porte. Esses mecanismos oferecem segurança institucional e boa previsibilidade, embora requeiram planejamento técnico qualificado e contrapartidas administrativas claras.

Na esfera privada, observa-se crescente interesse de cooperativas, instituições financeiras e associações empresariais em cofinanciar projetos ligados à modernização produtiva, qualificação profissional e expansão de cadeias econômicas. Apesar da boa aderência, esses arranjos costumam exigir maior capacidade de gestão local, garantias robustas e governança mais estruturada, o que reforça a importância de aprimorar processos internos e fortalecer a articulação entre setor público e setor produtivo.

Quanto às fontes internacionais, os dados da planilha mostram aderência variável, com boas oportunidades em áreas relacionadas à sustentabilidade, energias renováveis, inovação territorial e turismo. No entanto, as exigências de monitoramento, prestação de



contas e comprovação de impacto tendem a ser mais rigorosas, demandando capacidade técnica especializada. Mesmo assim, tais parcerias podem posicionar Soledade em redes globais de cooperação e ampliar o reconhecimento regional, especialmente quando vinculadas a agendas de economia verde e desenvolvimento sustentável.

A partir desse diagnóstico, propõe-se que Soledade institua um Portfólio Municipal de Fomento, consolidando todas as linhas de financiamento aplicáveis ao território, com critérios de acesso, prazos e contrapartidas organizados de forma clara. Também se recomenda a criação de uma Unidade de Captação de Recursos e Parcerias, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo (SEMDITUR), responsável por monitorar editais, auxiliar empreendedores, preparar projetos e apoiar a formalização de parcerias público-privadas.

Com essas iniciativas, Soledade busca construir um ecossistema de fomento colaborativo, capaz de mobilizar diferentes atores em torno de investimentos estruturantes. A meta é que cada recurso captado gere crescimento sustentável, inovação econômica e fortalecimento das vocações produtivas do município — consolidando Soledade como um território competitivo, atrativo e preparado para o futuro.



7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de Soledade-RS evidencia um território com identidade forte, grande dinamismo econômico e alto potencial de transformação sustentável. Ao mesmo tempo, revela limitações estruturais e ameaças externas que exigem coordenação institucional, planejamento contínuo e visão de longo prazo. A seguir, são apresentados os principais fatores que moldam o ambiente de desenvolvimento do município.

Forças (Strengths)

- **Identidade Territorial Única:** Soledade é reconhecida nacionalmente como a *Capital das Pedras Preciosas* e abriga a *Exposol*, maior feira do setor na América Latina, consolidando uma marca territorial potente.
- **Economia Diversificada:** O município combina agroindústria de grande escala (como a Vibra), setor pedrista estruturado, comércio regional forte, serviços em expansão e um setor metalmeccânico estratégico.
- **Localização Privilegiada:** Situada no centro logístico do Rio Grande do Sul, Soledade é servida pela BR-386 (já duplicada na região), com fácil acesso à Serra, Missões, Vales e Região Metropolitana.
- **Ambiente Regulatório Favorável:** A aplicação efetiva da **Lei da Liberdade Econômica** aumenta a competitividade local, reduz burocracias e facilita a entrada de novos empreendedores.
- **Potencial Turístico Elevado:** O município reúne vocações para turismo mineral, religioso, de aventura, de experiência e internacional, impulsionado pela visibilidade da Exposol.



- **Cadeias Produtivas Integradas:** Soledade possui integração entre agricultura, avicultura e indústria; e também entre lapidação, beneficiamento e comércio de pedras, gerando um ecossistema produtivo coeso.
- **Crescimento Populacional e Industrial:** A chegada de novos trabalhadores e a expansão urbana ampliam o dinamismo imobiliário e a demanda por serviços.

Fraquezas (Weaknesses)

- **Infraestrutura Viária e Urbana Insuficiente:** Acessos industriais e rotas turísticas ainda apresentam fragilidades que limitam o escoamento e a experiência do visitante.
- **Gargalos Ambientais e Regulatórios:** Processos de licenciamento ambiental para empreendimentos maiores são lentos e pouco integrados ao planejamento urbano.
- **Mão de Obra Pouco Qualificada:** Há carência de profissionais nos setores de turismo, serviços, metalmecânico, tecnologia e atendimento.
- **Sazonalidade Econômica:** A economia tem forte pico na exposição anual e queda nos meses intermediários, afetando comércio e turismo.
- **Informalidade em Setores Estruturantes:** Pequenos prestadores e pedristas ainda apresentam baixa formalização, dificultando acesso a crédito e expansão.
- **Baixa Inovação Tecnológica:** Comércio, serviços e setores tradicionais ainda têm pouca digitalização e profissionalização.



- **Planejamento Turístico Fragmentado:** Ausência de rotas consolidadas, sinalização insuficiente e pouca integração na experiência do visitante.

Oportunidades (Opportunities)

- **Expansão da Vibra:** A ampliação da capacidade de abate e da cadeia produtiva gera novas oportunidades para metalmecânico, serviços, logística e fornecedores locais.
- **Crescimento do Turismo:** O mercado global de gemas, wellness, espiritualidade e decoração está em expansão — segmentos em que Soledade tem forte vocação.
- **Reurbanização do Centro e da Farrapos:** Possibilidade de criação de um corredor comercial capaz de atrair franquias, redes de varejo e novos serviços.
- **Acesso a Fundos Públicos e Internacionais:** BRDE, BNDES, Sebrae, BID, UNESCO e outros programas permitem captar recursos para turismo, inovação, mobilidade, ESG e energias renováveis.
- **Parques Industriais e Centros de Inovação:** O município possui área disponível e vocação para desenvolver hubs metalmecânicos, tecnológicos e de manutenção.
- **Expansão do Setor de Serviços:** Gastronomia, hotelaria, estética, tecnologia, manutenção e saúde têm forte potencial de crescimento impulsionado pelo aumento da renda e da circulação de pessoas.



Ameaças (Threats)

- **Concorrência Regional:** Cidades como Passo Fundo, Lajeado, Frederico Westphalen e Carazinho disputam investimentos e podem atrair empresas caso Soledade não avance em infraestrutura e simplificação administrativa.
- **Volatilidade de Custos e Insumos:** Avicultura e setor pedrista dependem de câmbio, energia, grãos e fretes — variáveis altamente sensíveis a crises externas.
- **Sazonalidade e Dependência da Exposol:** A economia turística é vulnerável a eventuais problemas ou estagnação do principal evento.
- **Excesso de Burocracia Estadual e Federal:** Licenças complexas e processos longos podem retardar a implantação de grandes empreendimentos.
- **Escassez de Mão de Obra Qualificada:** Migração de jovens para centros maiores dificulta a retenção de profissionais nas cadeias produtivas estratégicas.
- **Eventos Climáticos Extremos:** Enchentes, vendavais e crises hídricas já afetaram o município e representam risco real para grandes investidores.
- **Instabilidade Política:** Mudanças abruptas de regras e prioridades podem reduzir a segurança jurídica percebida pelo investidor.



Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
1. Identidade Territorial Única Capital Nacional das Pedras Preciosas Exposol como maior feira do setor na América Latina 2. Economia Diversificada Agroindústria forte (Vibra) Setor pedrista robusto Comércio regional Serviços em expansão Setor metalmeccânico estratégico 3. Localização privilegiada Entorno logístico central do RS BR-386 (duplicada na região) Acesso a Serra, Missões, Vales e Região Metropolitana 4. Legislação favorável ao investimento	1. Infraestrutura viária e urbana insuficiente: Acessos industriais e turísticos ainda frágeis 2. Gargalos ambientais e regulatórios Licenciamento ambiental lento para grandes empreendimentos Pouca integração entre planejamento urbano e expansão industrial 3. Mão de obra pouco qualificada Carência em turismo, serviços, metalmeccânico, tecnologia e atendimento 4. Sazonalidade econômica Pico na Exposol e queda nos meses intermediários Comércio e turismo flutuam muito 5. Falta de formalização em setores estratégicos Muitos pequenos prestadores e pedristas ainda informalizados Dificuldade de acesso a crédito e escala



Forças	Fraquezas
Lei da Liberdade Econômica com alto grau de aderência	6. Baixa inovação tecnológica
5. Potencial turístico elevado	Comércio pouco digitalizado
Turismo mineral, religioso, de aventura e de experiência	Serviços com baixa profissionalização
Vocação para turismo internacional via Exposol	7. Planejamento turístico ainda fragmentado
6. Cadeias produtivas integradas	Ausência de rotas permanentes
Agricultura, avicultura e indústria	Falta de sinalização turística
Lapidação, beneficiamento e comércio de pedras	Experiência do visitante não é integrada
Serviços complementares (logística, manutenção, gastronomia)	
7. Crescimento populacional e industrial	
Chegada de novos trabalhadores	
Expansão da malha urbana e imobiliária"	



Oportunidades	Ameaças
1. Expansão da Vibra Aumento de abate Ampliação da cadeia produtiva Demanda por serviços, metalmecânico e novas empresas 2. Turismo em ascensão Mercado global de gemas, wellness e decoração explode Turismo de energias e pedras é uma tendência mundial 3. Reurbanização do Centro e da Farrapos Potencial para criar corredor comercial Atração de franquias e redes maiores 4. Acesso a fundos públicos e internacionais BRDE, BNDES, Sebrae, BID, UNESCO Possibilidade de captar para: turismo, inovação, mobilidade, ESG, energias renováveis. 5. Implantação de parques industriais e	1. Concorrência com cidades vizinhas Passo Fundo, Lajeado, Frederico, Carazinho atraindo investimentos Risco de perder empresas por infraestrutura ou burocracia 2. Volatilidade de custos e insumos Avicultura e pedristas dependem de: dólar, energia, grãos, frete. Crises externas afetam diretamente Soledade. 3. Sazonalidade turística e dependência de eventos Se a Exposol não cresce ou enfrenta problemas, toda cadeia sofre 4. Excesso de burocracia estadual/federal Indústrias precisam de licenças complexas Risco de judicialização e atrasos 5. Falta de mão de obra qualificada na região Jovens migram para cidades maiores



Oportunidades	Ameaças
centros de inovação Soledade tem área e vocação para: metalmecânico, manutenção, tecnologia aplicada ao setor pedrista. 6. Expansão do setor de serviços Gastronomia, hotelaria, estética, manutenção, tecnologia, saúde Renda maior circulando na cidade	Difícil manter profissionais na indústria e no comércio 6. Impactos climáticos Soledade já sofreu com enchentes, vendavais e crises hídricas Grandes investidores consideram risco ambiental 7. Instabilidade política ou mudanças abruptas de regras Investidor só avança quando há segurança jurídica Mudanças de entendimento travam projetos



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Soledade-RS consolida o raciocínio desenvolvido ao longo deste plano, transformando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos concretos, mensuráveis e orientados à execução. Cada elemento foi analisado quanto ao seu grau de *motricidade* — a capacidade de impulsionar outros fatores e ao seu nível de *impacto* sobre o desenvolvimento econômico e territorial do município. Essa estrutura permite definir prioridades com clareza e orientar políticas que gerem resultados reais.

Os fatores de alta motricidade e alto impacto concentram-se em eixos como:

- modernização administrativa e digitalização de processos,
- fortalecimento da governança econômica,
- qualificação profissional e inovação produtiva,
- desenvolvimento turístico estruturado,
- expansão industrial e melhoria da infraestrutura estratégica.

Já os elementos classificados como média motricidade cumprem papel de sustentação como calendário permanente de eventos, aumento da base empresarial e melhoria das condições competitivas regionais e devem ser articulados a programas e políticas complementares.

Com base nessa leitura integrada, foram definidos Objetivos SMART, que traduzem as intenções do plano em compromissos de execução claros, realistas e monitoráveis. Esses



objetivos orientam a atuação pública até 2028, organizando os esforços municipais nos eixos de turismo, indústria, serviços, inovação e qualificação. A seguir, os principais compromissos estabelecidos:

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivo SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível É realista e está em seu poder alcançar?	Relevante É relevante para seu objetivo maior?	Temporal Quando, exatamente, você quer alcançar esse objetivo?
Transformar Soledade em destino turístico permanente.	Aumentar fluxo turístico em 40%.	Sim.	Fortalece comércio, serviços e turismo.	2028
Consolidar Soledade como polo regional de compras e serviços.	Crescer 20% no fluxo comercial.	Sim.	Atrai varejo e atacado.	2027



Objetivo SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível É realista e está em seu poder alcançar?	Relevante É relevante para seu objetivo maior?	Temporal Quando, exatamente, você quer alcançar esse objetivo?
Aumentar o número de empresas em 15% nos setores estratégicos.	12 Novas empresas	Sim.	Reduz dependência de um único setor.	2027
Tornar Soledade a cidade mais ágil do RS para abrir empresas.	90% das atividades de baixo risco abertas em até 24h.	Sim.	Atrai comércio e serviços.	2025
Pavimentar 10 km de acessos industriais.	Metragem pavimentada entregue.	Sim c/ parcerias BRDE/Estado.	Essencial para Vibra e novos investimentos.	2028
Formar trabalhadores.	Número de certificados emitidos e	Sim com Senai/Senac.	Crucial para expansão	2027



Objetivo SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível É realista e está em seu poder alcançar?	Relevante É relevante para seu objetivo maior?	Temporal Quando, exatamente, você quer alcançar esse objetivo?
	Empregos Gerados		industrial.	
Digitalizar empresas.	Empresas usando WhatsApp Business, catálogo digital e ERP	Sim.	Competitividade urbana.	2026
Criar calendário anual permanente.	Cerca de 8 eventos grandes por ano.	Sim.	Estabilidade comercial.	2026
Apoiar ampliação para 160 mil frangos/dia.	Investimentos confirmados e empregos criados.	Sim c/ infraestrutura.	Maior ativo industrial.	2028



Objetivo SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível É realista e está em seu poder alcançar?	Relevante É relevante para seu objetivo maior?	Temporal Quando, exatamente, você quer alcançar esse objetivo?
Implantar Rota Turística das Pedras.	Aumento de 40% no fluxo de turistas.	Sim	Marca territorial única.	2027
Captar verba para desenvolvimento.	Valor contratado.	sim	Estrutura projetos estruturantes.	2028
Melhorar ambiente de negócios para competir regionalmente.	Subir 20 posições em ranking estadual.	Sim com reformas administrativas.	Evita fuga de investimentos	2027
Criar programa Jovem Futuro Soledade.	400 jovens capacitados/ano.	Sim	Suprir demandas futuras.	2027



A Matriz de Avaliação Estratégica transforma o diagnóstico do município em um plano orientado a resultados, com metas que fortalecem a competitividade de Soledade, reduzem gargalos históricos e impulsionam setores estratégicos como indústria, turismo, serviços, qualificação profissional e inovação digital.

9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Consolidação Estratégica representa o fechamento do Plano de Atratividade de Investimentos de Soledade-RS. Ele sintetiza, em uma única visão integrada, todo o raciocínio desenvolvido ao longo do processo — das análises setoriais às metas SMART, permitindo visualizar com clareza quem executa, com quem, com quais recursos e em quais prazos.

Esse instrumento orienta a gestão, a priorização e o monitoramento das ações estratégicas, garantindo alinhamento entre objetivos, parceiros, investimentos e resultados esperados.

Consolidando Soledade como um território produtivo, competitivo e inovador, capaz de atrair investimentos de pequeno e médio porte voltados aos setores industrial, turístico, comercial e de serviços, ampliando a geração de emprego e renda e reforçando sua identidade econômica regional.



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Parceiros-chave	Objetivo	Indicadores de Sucesso	Recursos Necessários	Prazos
Aprosol Setor pedrista CDL / ACIS Secretaria de Turismo e Cultura Vibra Agroindustrial Setor metalmecânico BRDE / BNDES / SICREDI / CRESOL Secretaria da Indústria e Desenvolvimento Governo do Estado (SCIT e SDE)	Estruturar o Turismo Permanente das Pedras, com rotas, sinalização e experiências integradas. Atrair novos investimentos industriais e apoiar a expansão da Vibra, criando ambiente competitivo. Digitalizar e modernizar o comércio, aumentando competitividade e faturamento. Formar mão de	40% de turistas ao ano Permanência média de visitantes: 2 dias +8 novas empresas no parque industrial +300 empregos formais gerados 10 km de acessos industriais pavimentados 300 empresas digitalizadas +20% nas vendas online do comércio 1.200 trabalhadores qualificados	Infraestrutura urbana e industrial (acessos, pavimentação, carga elétrica) Sinalização turística, identidade visual e centros de visitação Consultorias, capacitações e agentes de inovação Laboratórios e salas técnicas (Senai/Senac) Projetos executivos e planos de investimento Recursos	Prazos 2025: Início do programa de qualificação profissional Início da rota turística das pedras Implementação da Sala de Acompanhamento de Licenças Primeiras ações de digitalização do comércio 2026: Conclusão da modernização digital de 300 empresas



Parceiros-chave	Objetivo	Indicadores de Sucesso	Recursos Necessários	Prazos
SEBRAE Comércio local Senac Secretaria de Desenvolvimento Econômico Senai Instituto Estadual / Escola Técnica Empresas industriais e comerciais Secretaria da Educação Empresários do comércio e gastronomia	obra qualificada para indústria, comércio, serviços e turismo.	10 novos cursos técnicos/profissionais	financeiros: BRDE, BNDES, SEBRAE, editais estaduais Marketing integrado (comércio + turismo) Parcerias público-privadas Equipe técnica municipal para gestão e acompanhamento	Formação de 1.200 trabalhadores Atração de novas empresas de pequeno e médio porte 2027: Conclusão da rota turística permanente Pavimentação de 5 km de acessos industriais Expansão da Vibra apoiada e consolidada Entrega dos novos lotes industriais estruturados



Conclusão e Compromissos

Conclusão e Compromissos

Soledade encerra este Plano Municipal de Atração de Investimentos reafirmando algo essencial: somos um território de força, identidade e potencial. A análise realizada ao longo deste documento deixa claro que nossa cidade reúne características singulares — uma economia diversificada, uma marca territorial reconhecida nacionalmente, uma logística estratégica e um ecossistema produtivo capaz de dialogar com os novos modelos de desenvolvimento que o Rio Grande do Sul e o Brasil demandam.

As forças identificadas são expressivas: o protagonismo no setor pedrista, a pujança da agroindústria, a crescente vitalidade do comércio e dos serviços e a presença de setores industriais com espaço real para expansão. Os desafios, igualmente mapeados, não são barreiras intransponíveis, mas convites à ação coordenada — infraestrutura que precisa avançar, qualificação profissional contínua, ambiente regulatório mais integrado e planejamento urbano alinhado às transformações do território.

As oportunidades que se abrem para Soledade são robustas e concretas. A expansão da Vibra e de sua cadeia produtiva, o crescimento do turismo mineral e de experiência, a possibilidade de modernização do comércio, o fortalecimento do setor de serviços e a ampliação das rotas turísticas estruturadas são vetores que podem elevar o município a um novo patamar de visibilidade econômica. Da mesma forma, parcerias público-privadas, financiamentos nacionais e internacionais e a consolidação de novos polos industriais surgem como pistas claras sobre onde e como avançar.



Ao construir este plano, Soledade não apenas descreve seu presente — declara seu futuro. Um futuro em que a cidade se consolida como referência estadual e nacional em desenvolvimento econômico sustentável, ambiente acolhedor ao empreendedor, polo de inovação e destino turístico permanente. Um futuro em que indústria, comércio, serviços, turismo e cultura caminham integrados, fortalecendo a geração de emprego, renda e qualidade de vida.

Diante desse cenário, a gestão municipal assume quatro compromissos centrais:

- 1. Compromisso com a execução:** transformar diagnósticos em obras, serviços, políticas e ações concretas, com cronogramas claros e governança eficiente.
- 2. Compromisso com o investidor:** simplificar processos, garantir segurança jurídica e criar um ambiente transparente, competitivo e acolhedor para novos negócios.
- 3. Compromisso com as pessoas:** promover qualificação profissional, apoiar o empreendedorismo local e ampliar oportunidades para jovens, trabalhadores e empresas.
- 4. Compromisso com o futuro:** planejar a cidade de forma sustentável, inovadora e integrada, fortalecendo a identidade territorial e ampliando a capacidade de atrair investimentos de médio e grande porte.

Soledade acredita em seu potencial — e mais do que isso, assume a responsabilidade de realizá-lo. Este plano é um convite para que investidores, empreendedores, instituições e cidadãos caminhem juntos na construção de uma cidade mais forte, moderna e próspera.

O futuro já começou, e Soledade está preparada para liderar seu próprio desenvolvimento.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS